



201 SETEMBRO DE 2025

# CAGLIERO11

Boletim de Animação  
Missionária Salesiana



150 AGRADECER  
REPENSAR  
RELANÇAR

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas

RELANÇAR



**Caríssimos Irmãos e  
Leitores do  
Cagliero11,**

A todos uma calorosa saudação! 2025 é um ano especial para nós, Salesianos de Dom Bosco, e para toda a Família Salesiana (FS), porque estamos a celebrar também o Sesquicentenário da 1ª Expedição Missionária Salesiana. É uma ocasião para exprimir a nossa gratidão a todos aqueles que deram a vida pela missão.

O mote salesiano - expresso e utilizado pelo nosso P. Alberto Caviglia - «Ci vado io!» ('Deixe pra mim!' ou 'Vou eu!') - recorda-nos a paixão por evangelizar sobretudo os jovens; e a vontade de ser mandados aonde precisar. Encorajo, portanto, os jovens a não terem medo e a confiar, deixando-se guiar e acompanhar. No novo encargo de Regional para a África Sudeste, sou chamado a encorajar à vocação missionária, a fim de nos solidarizar com toda a Congregação: um dia recebemos missionários, agora podemos, por nossa vez, doar missionários.

● P. Innocent Bizimana SDB  
Conselheiro Regional para a  
África Sudeste

## Relações. Pela vida em todas as suas formas



Como salesianos empenhados na missão 'ad Gentes', encontramos-nos com frequência nas periferias menos desenvolvidas da Sociedade. Em tais contextos, nos dedicamos não só à evangelização e à instrução/educação mas também ao ministério social do desenvolvimento. As Constituições Salesianas **reconhecem a validade do nosso empenho pelo desenvolvimento integral**: "Nossa missão participa da missão da Igreja que realiza o plano salvífico de Deus, o advento do seu Reino, levando aos homens a mensagem do Evangelho intimamente unida ao desenvolvimento da ordem temporal" (C 31; cf. *Evangelium Nuntiandi*, n. 31).

Ao trabalharmos pelo desenvolvimento, somos com frequência movidos por paixão e compaixão. Impele-nos um senso de urgência. Mas tais situações privam-nos do tempo necessário para a reflexão e a abordagem científica. Sob a urgência que impele a agir imediatamente, poderíamos descuidar da importância de aprender as línguas locais ou de compreender as nuances culturais. Ganhamos muito na ordem temporal, mas logo depois nos damos conta de que os nossos relacionamentos com as pessoas se ressentem. Por outro lado, **dedicar tempo ao apreço pela antropologia das culturas locais** nos dá credibilidade no empenho por um diálogo que leva a uma fusão entre os nossos sonhos pelas pessoas e as aspirações dos Povos. Esta abordagem dialógica é realmente liberatória, como afirma Paulo Freire. Os nossos esforços pelo desenvolvimento são, portanto, reforçados por nosso respeito às culturas locais.

Do mesmo modo, quando adotamos uma abordagem sistemática ao desenvolvimento, tornamo-nos mais sensíveis às dimensões ecológicas, psicossociais e espirituais da vida. Então, lembra-se-nos que **todo desenvolvimento consiste em cultivar relações**: com as pessoas marginalizadas, com o mais da Criação e com o Seu mesmo Criador. Deste modo, não nos tornamos somente construtores de infraestruturas e fundadores de instituições: tornamo-nos também tecedores de relacionamentos, respeitando a vida em todas as suas formas e fases. Este é o ritmo sagrado da missão.

● P. Sahaya G. Selvam SDB  
Diretor-Executivo, PDO (em ing.), Nairobi



### PARA REFLEXÃO E PARTILHA

- Como posso tornar-me um «tecelão de relações» em vez de apenas um construtor de projetos na minha missão diária?
- O que posso fazer para não sacrificar as relações humanas quando sinto a necessidade de agir em situações de emergência?

# DBGA: RESPONDER AO GRITO DA TERRA E DOS POBRES



*P. Sávio, o senhor é o coordenador da 'Don Bosco Green Alliance' (Aliança Verde Dom Bosco). Poderia dizer-nos algo mais sobre a DBGA e seus objetivos?*

A DBGA - Dom Bosco Green Alliance é a plataforma que reúne as iniciativas e as atividades ecológicas de todas as nossas Obras salesianas no mundo. Ela visa promover a ecoespiritualidade, favorecer a ecoeducação e a encorajar a ecoação entre os jovens em todos os nossos contextos de PJ. Desse modo, a DBGA se empenha por responder ao "grito da terra e ao grito dos pobres" (*Laudato Si'* 49).

*Como vê o relacionamento entre a ecologia integral e o caráter missionário da nossa congregação?*

A instrução/educação e a evangelização são as duas colunas da nossa missão salesiana. Como sublinha o CG29, "a ecologia integral emerge como campo privilegiado da ação educativo-pastoral". Acompanhar os jovens a tornar-se guardas da Criação é um meio importante para contribuir na construção do Reino de Deus, caracterizado pelo amor, pelo serviço, pela justiça, pela paz. Os jovens de hoje estão profundamente preocupados com os problemas ecológicos; e desejosos de empenhar-se pela restauração e proteção do ambiente. Isto nos oferece uma oportunidade significativa para acompanhá-los no viver os valores do Evangelho através de atividades ecológicas concretas. Os desafios ambientais, como o desmatamento, a poluição e as migrações provocadas pelo clima, atingem de maneira desproporcional os pobres e os vulneráveis. Enfrentando essas preocupações urgentes, reafirmamos o nosso empenho missionário salesiano de construir o Reino de Deus.

*Que medidas concretas podemos adotar para proteger e sustentar a vida em todas as suas fases e formas?*

Um primeiro passo seria promover a educação ecológica, a fim de que os jovens adquirissem uma compreensão clara e completa dos desafios ambientais que o mundo está a enfrentar. Em segundo lugar, deveríamos envolver os nossos jovens em campanhas internacionais, como as iniciadas pelo Programa das Nações Unidas para o ambiente (UNEP) e pelo Movimento «Laudato Si'». Há que ajudar, por fim, os jovens a enfrentar os problemas ambientais locais como a poluição atmosférica, a contaminação da água, o tratamento impróprio do lixo, a perda da biodiversidade; e outros que incidem diretamente nas suas comunidades. E, claro, deveremos, sobretudo, olhar para o nosso estilo pessoal de vida e decidir em que ou o que deveríamos mudar!



**P. Sávio Silveira SDB**

Originário de Goa, o P. Sávio é membro da inspetoria Salesiana de Mumbai (Ex-Bombaim), Índia (INB). **'Master' em Cooperação e Desenvolvimento Internacional** pela Universidade de Pavia, Itália. Como salesiano, trabalhou principalmente nas áreas de missão da sua Inspetoria. Nos últimos anos foi o responsável pela Secretaria Inspetorial para o Desenvolvimento (PDO, em ing.), **Vigário e Inspetor**. Recentemente foi nomeado membro da Equipe Central de PJ, **responsável pela área da Ecologia integral**.



**FÓRUM**

## O Setor para a Pastoral Juvenil

elaborou um documento de posicionamento da Congregação Salesiana relativo à Ecologia Integral, oferecendo a todas as Inspetorias Salesianas instrumentos concretos para atuar - juntos - "a conversão ecológica". <https://shorturl.at/8dzbf>

## A Fundação DON BOSCO NEL MONDO

em harmonia com a vocação à ecologia integral da Igreja católica, cuida da "Casa Comum" tanto prestando atenção ao impacto das atividades humanas sobre o ambiente quanto difundindo os princípios da economia circular entre os Jovens. <https://donbosconelmondo.org>

**SETEMBRO**  
**INTENÇÃO**  
**MISSIONÁRIA**  
**SALESIANA**

## RELANÇAR > RELAÇÕES

**INTENÇÃO SALESIANA**  
Rezemos para que os nossos missionários respeitem sempre a vida em todas as suas formas e fases.  
Intenção de oração do Papa Leão > *Pela nossa relação com toda a criação*

Promotores da Ecologia Integral